

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos – FISPQ

Produto: NATTO LITH EP-2

1. Identificação do produto e da empresa

Nome: NATTO LITH EP-2

Definição: Graxa lubrificante mineral à base de sabão de lítio.

Empresa: Pax Lubrificantes LTDA.

Endereço: Rua Francisco Ceara Barbosa, 306.

Bairro: Campo dos Amarais **Cidade:** Campinas **Estado:** São Paulo

Telefone para contato: 019 37168585 **CEP:** 13082-030

Telefone de emergência: 019 37168585

2. Identificação de perigos

Classificação do produto

Toxicidade Aguda – Oral – Categoria 4
Perigoso ao ambiente aquático – Agudo – Categoria 3

Sistema de classificação utilizado

Norma ABNT-NBR 14725-2:2009 – versão corrigida 2:2010.
Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU

Elementos apropriados de rotulagem
Símbolo GHS



Palavra de advertência

ATENÇÃO!

Frase de perigo

H302 Nocivo se ingerido
H402 Nocivo para organismos aquáticos

Frase de precaução

Prevenção:
P264 Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio.
P270 Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.
P273 Evite a liberação para o meio ambiente.

Resposta
P301+P312 EM CASO DE INGESTÃO: Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICA/médico.
P330 Enxágue a boca.

Disposição
P501: Eliminar o conteúdo/recipiente de acordo com as normas locais.

Outros perigos que não resultam em uma classificação

Não possui outros perigos

3. Composição e identificação sobre os ingredientes

Classificação do produto Graxa a base de óleos minerais de petróleo devidamente refinados, espessante a base de sabão de lítio.

Tipo do produto químico Mistura

Natureza química Graxa lubrificante composta por espessante á base de sabão de lítio, óleo mineral altamente refinado derivado de petróleo contendo <3% (p/p) de extrato de DMSO, de acordo com IP346.

Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo

Nome da substância	N° de CAS	Faixa de concentração %
Hidróxido de lítio	1310-65-2	0,5 – 5,0

4. Medidas de primeiros socorros

Inalação: Remover a pessoa para o ar fresco e aplicar respiração artificial se necessário. Consultar um médico.

Contato com a pele: Lavar com água e sabão

Contato com os olhos: Lavar com água em abundância. Consultar um médico se a irritação persistir.

Ingestão: Não induzir o vômito, em caso de vômito espontâneo certificar-se de que possa fluir livremente devido ao perigo de sufocamento. Procurar orientação medica, juntamente com a FISPQ do produto.

Quais ações devem ser evitadas: Em caso de ingestão não induzir o vômito, evitar contato prolongado com a pele e não ministrar nada por via oral em caso de inconsciência ou convulsões.

Descrição dos principais sintomas e efeitos: Vapores do produto aquecido podem provocar náuseas, tonturas e distúrbios gastrintestinais.

Proteção para o prestador de primeiros socorros: Retirar roupas e sapatos contaminados. Usar EPI's adequados e procurar sempre orientação médica.

Notas para o médico: Tratamento sintomático. Contatar se possível, um centro de Toxicologia.

5. Medidas de combate a incêndio

Meios de extinção apropriados: CO₂, pó químico, Spray de água ou espuma mecânica.

Meios de extinção não recomendados: Jato de água, devido ao risco de espalhamento do material em combustão. Repuxo.

Perigos específicos referentes as medidas: O resfriamento deve atingir toda a massa incendiada que se encontra na profundidade. Um serviço operado superficialmente não atingirá a parte interna do material incendiado, o qual continuará lentamente em combustão.

Métodos especiais:	Resfriar com neblina d'água, o ambiente e os recipientes que estiverem expostos ao fogo, podendo-se utilizar areia para controlar pequenos focos. Remover os recipientes da área de fogo, se isto puder ser feito sem risco.
Proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio:	Em incêndios envolvendo esse produto não entrar em espaços confinados sem equipamento de proteção individual adequado, incluindo conjunto autônomo de ar.
Perigo específicos da combustão do produto químico:	Durante a queima ocorre a liberação de dióxido de carbono (CO ₂) e no caso de combustão incompleta pode ocorrer a formação e liberação de monóxido de carbono (CO).

6. Medidas de controle para derramamento ou vazamento

Precauções pessoais:	Usar os EPI's (botas, macacão de algodão, avental, luvas impermeáveis, óculos de segurança herméticos para produtos químicos e proteção respiratória adequada), durante o manuseio do produto derramado ou vazando.
Remoção de fontes de ignição:	Eliminar todas as fontes de ignição, impedir centelhas, fagulhas, chamas e não fumar na área de risco. Isolar o vazamento de todas as fontes de ignição.
Controle de poeira:	Não aplicável (produto pastoso).
Prevenção de inalação, contato com a pele, olhos e mucosas:	Evitar a inalação de vapores e gases. Evitar o contato com a pele, olhos e mucosas. Utilizar os EPI's recomendados.
Precauções ao meio ambiente:	Estancar o vazamento se isso puder ser feito sem risco. Não direcionar o material espalhado para quaisquer sistemas de drenagem pública. Evitar a possibilidade de contaminação de águas superficiais ou mananciais. Restringir o vazamento à menor área possível. O arraste com água deve levar em conta o tratamento posterior da água contaminada. Evitar fazer esse arraste.
Procedimento de emergência e sistemas de alarme:	Ocorrendo poluição do solo ou de águas, notificar a defesa civil (199) e a SOS-COTEC (0800-111767).
Métodos para limpeza:	
- Recuperação	Recolher o produto de forma mecânica para recipiente de emergência, devidamente etiquetado e bem fechado. Conservar o produto recuperado para posterior eliminação. Não utilizar água para evitar o espalhamento do produto e derrapagens.
- Neutralização	Absorver com terra ou outro material absorvente.
- Disposição	Não dispor em lixo comum. Não descartar no sistema de esgoto ou em cursos d'água. Confinar se possível, para posterior recuperação ou descarte. A disposição final desse material deverá ser acompanhada por especialista e de acordo com a legislação ambiental vigente.

Prevenção dos perigos secundários:

Evitar que o produto se infiltre no solo e atinja o lençol freático e outros cursos d'água. Não reutilizar o produto ou as embalagens vazias.

Notas:

Contatar o órgão ambiental local no caso de vazamento ou contaminação de águas superficiais, mananciais ou solos.

7. Manuseio e armazenamento

Manuseio:

Usar equipamento adequado para manuseio, empilhadeiras ou carrinhos para transporte de tambores.

Medidas técnicas apropriadas:**- Prevenção da exposição do trabalhador:**

Evitar contato com a pele utilizar EPI's, óculos de segurança, luvas e avental de borracha.

- Prevenção de incêndio e explosão:

Não aquecer o produto acima de 250 °C em presença de faíscas porque o produto é combustível.

- Precauções e orientações para manuseio seguro:

Manipular respeitando as regras gerais de segurança e higiene industrial.

Medidas de higiene:**- Apropriadas:**

Não comer, beber ou fumar nas áreas de trabalho, lavar as mãos após manuseio do produto químico, remover roupas contaminadas e equipamentos de proteção antes de entrar em áreas de alimentação.

- Inapropriadas:

Não realizar qualquer procedimento de acordo com a boa higiene industrial e prática de segurança.

Armazenamento:

Armazenar em áreas cobertas, local seco e ventilado e acondicionado nas embalagens originais, sempre fechadas.

Medidas técnicas**- Condições adequadas:**

Realizar o procedimento de armazenagem em áreas pré-determinadas e recomendadas.

- Condições inadequadas:

Armazenar o produto em locais de possíveis riscos de acidentes, ou que ofereça algum tipo de perigo, dano ou contaminação ao meio ambiente.

Produtos e materiais incompatíveis:

Oxidantes fortes.

Materiais para embalagens:**- Recomendados:**

Polietileno de alta densidade (PEAD) e aço carbono revestido com verniz sanitário.

- Inadequados:

Qualquer outro tipo de material que não seja o recomendado por esta FISPQ.

8. Controle de exposição e proteção individual

Parâmetro de controle específico:	
- Limites de exposição ocupacional:	- Óleo mineral: 5 mg/m ³ (PT>2kgf/cm ²) 3 g/m ³ (PT<2kgf/cm ²) (Brasil, portaria MTB 3214/78, NR-15, item 1.3.15.6). Valor limite (EUA, ACGIH): TLV/TWA (40 h/semana) = 5 mg/m ³
- Indicadores biológicos:	Não estabelecido.
- Outros limites e valores:	Não estabelecido.
Medidas de controle de engenharia:	Em atividades quando aquecido, manipular com ventilação local exaustora ou ventilação geral diluidora, de forma a manter a concentração dos vapores inferior ao Limite de Tolerância.
Equipamento de proteção individual apropriado:	
- Proteção dos olhos/face:	Óculos herméticos para produtos químicos.
- Proteção da pele e do corpo:	Macacão de algodão, e se necessário avental impermeável (PVC, polietileno ou neoprene).
- Proteção respiratória:	Tendo em vista que o produto não emite vapores à temperatura ambiente, não é necessário o uso de proteção especial em condições normais de trabalho. Só necessária acima do limite de 5mg/m ³ causada por temperaturas elevadas.
Precauções especiais:	Para tratamento e disposição dos restos do produto e embalagens usadas deve-se fazer uso dos EPI's descritos nos itens acima.

9. Propriedades físicas-químicas

Estado:	Pastoso
Cor:	Castanho Escuro
Odor:	Odor característico
pH:	Não aplicável
Ponto de fusão/ponto de congelamento:	Não aplicável
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:	Não aplicável
Ponto de fulgor:	>220°C (Óleo básico)
Taxa de evaporação:	Não aplicável
Inflamabilidade:	Não aplicável
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade:	Não aplicável
Pressão de vapor:	Não aplicável
Densidade de vapor:	Não aplicável

Densidade:	Não aplicável
Solubilidade: - Água - Hidrocarbonetos	Insolúvel Solúvel
Coefficiente de partição – n-octanol/água:	Não aplicável
Temperatura de autoignição:	Não aplicável
Penetração trabalhada a 25°C:	265 à 295
Temperatura de decomposição:	Não aplicável
Viscosidade:	Não aplicável
Consistência NLGI:	2
Ponto de gota:	Mín. 185°C

10. Estabilidade e reatividade

Estabilidade:	Estável em condições normais de temperatura, pressão, manuseio e armazenamento.
Reatividade:	Produto pouco reativo.
Possibilidade de reações perigosas:	Não ocorrem.
Condições a serem evitadas:	Fontes de calor e ignição.
Materiais ou substâncias incompatíveis:	Oxidantes fortes.
Produtos perigosos da decomposição:	A combustão normal produz dióxido de carbono (CO ₂) e vapor d'água, a combustão incompleta pode produzir monóxido de carbono (CO). Pode haver liberação de sulfeto de hidrogênio.

11. Informações toxicológicas

Toxidade aguda: - Contato com a pele:	Pode ocorrer irritação da pele.
- Ingestão:	LD 50: 5000 mg/Kg. Só se espera algum efeito acima de 5000mg/Kg.
Vias de exposição: - Inalação	Os vapores ou a névoa do produto provenientes do aquecimento, podem causar desconforto ao nariz e na garganta. Coriza e tosse podem ocorrer em consequência de condições de trabalho especiais.

- Ingestão:** Não se esperam efeitos desfavoráveis. Em caso de ingestão de quantidade considerável, podem ocorrer dores abdominais, náuseas e diarreia.
- Contato com a pele:** (Draize) Acredita-se que é < 0,50/8,0 (coelho) nenhum efeito apreciável. O contato breve não é irritante. O contato prolongado, por exemplo com a roupa molhada com o material, pode produzir um desgorduramento da pele ou uma irritação que se caracteriza por rubor e mal-estar ligeiro. O material proveniente de equipamento e vazamento à alta pressão pode penetrar na pele e se não for devidamente tratado, pode causar lesões graves, incluindo desfiguração e perda de função podendo mesmo requerer amputação da área afetada. Para evitar tais lesões graves, deve-se procurar atenção médica imediata mesmo se a lesão parecer pouco grave.
- Contato com os olhos:** (Draize) Acredita-se que é < 15,0/110 (coelho) nenhum efeito apreciável. Pode causar irritação mínima que se manifesta como mal-estar temporário.
- Toxicidade crônica:** Por causa das suas propriedades desgorduradoras, o contato prolongado e repetido com a pele pode agravar uma dermatite já existente.

12. Informações ecológicas

- Ecotoxicidade:** Causa efeitos sobre organismos aquáticos, porem devido a sua baixa densidade o produto permanece na superfície facilitando seu recolhimento. Pode transmitir características indesejáveis à água, prejudicando sua utilização.
- Persistência e degrabilidade:** Produto com baixa biodegradabilidade.
- Potencial bioacumulativo:** Não possui.
- Mobilidade no solo:** Devido ao seu estado físico e grau de viscosidade não se espera mobilidade significativa no solo. Porem em virtude da baixa solubilidade e consistência, a dispersão em água pode ocorrer em função do movimento do curso d'água.
- Impacto ambiental:** Em grandes quantidades pode causar poluição.
- Outros efeitos adversos:** Não especificado.

13. Considerações sobre o trabalho e disposição

- Produto:** O tratamento e a disposição do produto devem ser avaliados tecnicamente, caso a caso.
- Resíduos:** Descartar em instalações autorizadas dos postos de serviço segundo as leis e as regras locais quanto ao descarte de resíduos de produtos petrolíferos. Não despejar em esgotos, águas superficiais ou no solo.
- Embalagens usadas:** As embalagens originais são recicláveis. Recomenda-se encaminhar para empresas especializadas em reciclagem, ou descartá-las em instalação autorizada. Não descartar em esgotos, águas superficiais ou no solo.

14. Informações sobre transporte

Regulamentações nacionais:

- **Vias terrestres (Resolução 5232/2016 ANTT):** Este produto não é classificado como perigoso para transporte.

Regulamentações internacionais:

- **Via terrestre no MERCOSUL:** Não regulado.
- **Via marítima (código IMDG):** Não regulado.
- **Via aérea (ICAO & IATA):** Não regulado.

15. Regulamentação

Exigências regulamentares estão sujeitas a mudanças e podem diferir de uma região para outra; é responsabilidade do usuário assegurar que suas atividades estejam de acordo com a legislação local, federal, estadual e municipal.

16. Outras informações

Validade: 36 meses quando mantido em embalagem original e sob condições de armazenamento.

“Esta Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos foi elaborada de acordo com as orientações da NBR 14725-2 emitida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. As informações contidas nesta FISPQ representam os dados atuais e refletem com exatidão, nosso melhor conhecimento sobre o manuseio apropriado deste produto, sob condições normais e de acordo com as recomendações apresentadas na embalagem e na literatura técnica. Considerando a variedade de fatores que podem afetar seu processamento ou aplicação, as informações contidas nesta ficha não eximem os processadores da responsabilidade de executar seus próprios testes e experimentos. Qualquer outro uso do produto, envolva ou não o uso combinado com outro produto, ou que utilize processo diverso do indicado, é de responsabilidade exclusiva do usuário”.

REFERÊNCIAS:

[ABNT NBR 14725-2] – Sistema de Classificação de Perigo - GHS
[RESOLUÇÃO Nº 5232/2016 ANTT] Agência Nacional de Transportes Terrestres - Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos.
[HSNO] NOVA ZELÂNDIA. HSNO Chemical Classification and Information Database (CCID)
[ECHA] União Europeia. ECHA European Chemical Agency
[REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008] do Parlamento Europeu e do Conselho relativo à classificação, rotulagem e embalagem (CRE) de substâncias e misturas.

*Abreviações:

NA: Não Aplicável

ND: Não disponível

OSHA: Administração de Segurança e Saúde Ocupacional

LD50: dose letal para 50% da população infectada

LC50: concentração letal para 50% da população infectada

CAS: chemical abstracts service

TLV-TWA: é a concentração média ponderada permitida para uma jornada de 8 horas de trabalho

TLV-STEL: é o limite de exposição de curta duração-máxima concentração permitida para um exposição contínua

de 15 minutos ACGIH: é uma organização de pessoal de agências governamentais ou instituições educacionais engajadas em programas de saúde e segurança ocupacional.